



CAIS I é tema de Imersão em arquitetura e engenharia hospitalar

Evento de capacitação profissional teve como estudo de caso o Centro de Atenção Integral à Saúde – Unidade I



Hospitais são locais de alta complexidade e riscos. Logo, a arquitetura e engenharia hospitalares são responsáveis por garantir que tanto o ambiente quanto os equipamentos estejam em conformidade com as normas de segurança. Esse controle é fundamental para a proteção de pacientes, profissionais de saúde e visitantes contra incêndios, infecções, quedas, entre outros riscos, além de ser funcional para o fluxo de pacientes, com fácil acesso à manutenção, e inovador, com ambientes inteligentes e conectados.

Por isso, no dia 30 de março, o auditório do Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) foi palco da “Imersão em arquitetura e engenharia hospitalar”. O evento foi destinado a arquitetos, engenheiros, designers de interiores, estudantes dessas áreas e demais profissionais interessados em ambientes para a saúde. Na ocasião, o estudo de caso contemplou a Unidade I do CAIS, do Grupo São Cristóvão Saúde. O espaço, que possui mais de 4.000m², foi idealizado com o intuito de ampliar a área destinada à prevenção, promoção e reabilitação à saúde, qualificando, ainda mais, o atendimento multidisciplinar. Além disso, o ambiente reúne o que há de mais atual no setor da saúde, com infraestrutura moderna, áreas exclusivas e equipe especializada para diferentes atividades, tudo para que o paciente seja atendido com total qualidade, conforto e segurança.



A imersão contou com a experiência da arquiteta do São Cristóvão Saúde e Diretora da Verzino Arquitetura, Cibeli Bagnato; do Coordenador de manutenção do Grupo, Ademir Melo Domingues; e do engenheiro estrutural, especialista em patologias das obras civis e em tecnologia do concreto, mestre em patologia avançada e Diretor da Anker Engenharia, Marcelo Sales.

Durante o evento de imersão, foram apresentados: Estudo de verticalidade; Estratégias projetuais de adaptação da edificação existente para o uso na área da saúde; Intervenções estruturais para adaptação da edificação existente ao uso da área da saúde; Implantação de técnicas de sustentabilidade e rotinas de manutenção pós-obra em unidades de saúde; e Debate sobre "integração das disciplinas para adaptações na edificação existente ao uso da área da saúde".

Ao final da apresentação, os participantes realizaram visita in loco na Unidade I do CAIS, onde conheceram toda a parte estrutural do empreendimento, bem como os equipamentos de ponta utilizados na Unidade de Negócio.